

LAUDO PERICIAL DE AUTENTICIDADE DOCUMENTAL

Juízo da OX^a. (Nome da Vara)

Processo no. 00000000

Autor:

Réu :

Na data de **(data)**, fls. 70, o Perito que subscreve o presente Laudo Pericial, foi nomeado por esse respeitável Juízo para atuar nos autos do processo no., tendo como Autor o Sr., e, como Réu o, tendo como objeto a Carteira Nacional de Habilitação, constante de fls. 79, expedida na data de 07 de março de 1.986.

I. CARACTERÍSTICAS DOS EXAMES:

Da Perícia documentoscópica para a constatação de autenticidade documental.

II. DO DOCUMENTO PERICIADO:

Uma (01) Carteira Nacional de Habilitação, expedida pelo Departamento de Transito do Estado do Rio de Janeiro - DETRAN, na data de 07 de março de 1.986, prontuário no., e de controle da Casa da Moeda no. 00000000000000.

Ressalte-se, contudo, que a Carteira Nacional de Habilitação, acostada às fls. 79, encontra-se em péssimo estado de conservação, com pedaços faltantes de seu suporte (documento em si), manchas diversas e resquícios de traços de outros documentos provocados por estarem guardados em um mesmo compartimento (carteira, porta documentos, etc.), que em muito prejudicaram a realização da perícia efetuada.

III. PADRÕES DE CONFRONTO:

Para os exames de Perícia Documentoscópica foram utilizados como espécies gráficos padrões, as características da Carteira Nacional de Habilitação expedida pelo Departamento de Transito do Estado do Rio de Janeiro - DETRAN, confeccionada pela Casa da Moeda do Brasil.

Cabe salientar que, anteriormente, as carteiras de habilitação não podiam ser utilizadas como documentos de identidade, pois os Detrans não possuíam banco de dados para este fim e, também, as devidas habilitações não possuíam dados importantes para a documentação, como: Foto, CPF, Número universal de identidade, filiação, fundo invisível, etc.

IV. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS:

Foram utilizados durante os exames: microscópio binocular, negatoscópio, luz de Wood, lupa contra fios e outras de diversos tamanhos.

V. DOS EXAMES REALIZADOS:

Foram realizados diversos testes, utilizando-se as peças de exame e os padrões de confronto. Nestes exames comparativos realizados, foram levados em consideração os seguintes itens:

Características e Dispositivos	Resultados
Talho doce	POSITIVO
Imagem latente ou fantasma	NÃO EXISTEM
Microtextos ou micro caracteres	NAOEXISTEM
Assinaturas	POSITIVO
Aspectos gerais do suporte	POSITIVO
Aspectos gerais da impressão	POSITIVO
Marcas de raspagem, colagens e outras fraudes	NÃO EXISTEM

VI. ESCLARECIMENTOS:

A Documentoscopia é a ciência que estuda, analisa e identifica diversos tipos de falsificações e adulterações em documentos, moedas, selos, cartões de crédito, cheques, contratos, procurações, certidões de nascimento, casamento, óbito, etc.

Para que possamos começar a entender a Documentoscopia é necessário que tenhamos em mente os seguinte conceito:

Modalidades De Falsificações Em Documentos:

O Instituto de Criminalística de São Paulo, codificou os tipos de falsificações utilizando o código **CADS**: contrafação, alteração, duplicação e simulação.

Contrafação:

Constitui-se na reprodução de qualquer documento em sua íntegra. Geralmente este tipo de falsificação é feito em gráficas de médio e

grande porte e os documentos preferidos destes estelionatários são: vales refeição, notas de real, vales transportes, dólares etc...

Alteração:

Ocorre quando somente parte do documento é alterado, preservando a maior parte do conteúdo original, e pode ser efetuada através de: rasura, acréscimo, duplicação, recorte, simulação.

Duplicação:

É a reprodução parcial de um documento que normalmente é efetuada com a ajuda de: scanner e copiadoras coloridas.

Simulação:

É a substituição de um elemento constante de um documento (números e/ou palavras), para a inserção de outra informação que seja de interesse do fraudador.

Dispositivos Gráficos De Segurança:**Talho doce ou calcografia:**

Este é um dos mais antigos dispositivos de segurança, utilizado em quase todos os países e recomendado pela Interpol.

Feito com uma tinta especial pastosa que deixa desenhos em alto relevo no papel que são sentidos através do tato. Devido a pressão de até 4 toneladas na hora de imprimir o verso do papel fica com a característica de baixo relevo.

Imagem latente ou fantasma:

Quando se olha em perspectiva e ao nível dos olhos se vê a imagem que pode ser: logotipo, texto, símbolo, forma, letras etc.

Microtextos ou microcaracteres:

As microletras ou textos, são formados por uma seção de palavras repetidas, com letras reduzidas (20 micra de tamanho), e a olho nu se vê apenas uma linha.

Falha técnica:

É a inclusão de um erro de ortografia ou impressão, numa área determinada, pode ser uma letra ao contrario por exemplo.

Fundo numismático duplex ou simplex:

É uma composição artística feita através de computação gráfica ou desenhista especializado, e formado por malhas de linhas convergentes e divergentes (duplex), para dar efeito de luz e sombra (terceira dimensão).

Microletras positivas e negativas:

Fios positivos: fundo branco com letras escuras

Fios negativos: fundo escuro com letras claras

Guilhoche:

É uma figura geométrica de visual diferenciado, composta de varias linhas finas, circulares em desenhos alongados.

Rosácea simples:

São peças gráficas de aspectos circular, formadas por entrelaçamento de varias linhas curvas, produzindo imagens em alto relevo.

Rosácea duplex:

Impressão em linhas finas, ou de espessuras diferentes em duas cores, impressas uma sobre a outra, surgindo uma figura complexa em tonalidade diferente das cores originais.

Registro coincidente:

É formado por um desenho sólido, dividido em duas partes, impressas em registro simultâneo e perfeito, frente e verso.

Deve ser visto contra a luz pela transparência do papel.

As duas imagens devem casar perfeitamente formando uma só figura.

VII. RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS:

Antes de mais nada, é importante repisar que a Carteira Nacional de Habilitação periciada encontra-se em péssimo estado de conservação, com pedaços faltantes de seu suporte (documento em si), manchas diversas e resquícios de traços de outros documentos provocados por estarem guardados em um mesmo compartimento (carteira, porta documentos, etc.), que em muito prejudicaram a realização da perícia efetuada.

Por tais motivos, foram realizadas diligencias junto a sede do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, visando checar

coloração, forma de preenchimento, nome do Diretor de Habilitação à época, etc.

Diante de todos estes dados e, ao final dos testes realizados, podemos concluir que:

- o suporte, apesar do desgaste, apresenta sua coloração dentro dos padrões da época;
- os dados preenchidos seguem os padrões da época, já que preenchidos por impressora matricial;
- não se apresenta nenhuma alteração no documento periciado, seja por rasura ou raspagem;
- a assinatura do Diretor de Habilitação não apresenta nenhuma rasura e condiz com a do ocupante no cargo à época.
- nesta carteira, como todas as expedidas à época, não consta foto, filiação, número da identidade e CPF, e fundo invisível.

VIII. RESPOSTA AOS QUESITOS:

A. QUESITOS DO AUTOR:

1. Queira o i. Perito informar se há sinais de falsificação presentes na CNH do autor.

Resposta: *Não, a carteira nacional de habilitação periciada não apresenta nenhum sinal de falsificação, seja por rasura ou raspagem.*

2. Em caso positivo, que fatores comprovam a possível falsificação da carteira?

Resposta: *Prejudicada pela resposta do quesito anterior.*

3. Se existentes na carteira em questão, quais as características que apontam a possível falsificação?

Resposta: *Prejudicada pela resposta do quesito 1.*

4. A Carteira Nacional de Habilitação pertencente ao autor é autêntica?

Resposta: *Como esclarecido no quesito 1, a carteira nacional de habilitação não apresenta nenhum sinal de falsificação, pelo que concluo ser ela autêntica.*

5. Em caso positivo, o que comprova esta autenticidade? E ainda, o que a torna inquestionável?

Resposta: *Como salientado no item V, foram realizadas diligências junto a sede do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, visando checar coloração, forma de preenchimento, nome do Diretor de Habilitação à época, etc., e todos estes testes tiveram resultado positivo em todos eles.*

6. Restando comprovada a autenticidade da carteira de habilitação, queira o Sr. Expert informar se foram causados prejuízos ao autor, no período em que não utilizou o documento?

Resposta: *Prejudicada, pois não cabe ao perito adentrar em matéria de direito da questão, limitando-se, tão somente, a comprovar ou não a autenticidade do documento.*

7. Sendo positiva a resposta, quais prejuízos? E quais foram as limitações sofridas pelo autor?

Resposta: *Respondida no item 06.*

8. Queira o Sr. Perito prestar quaisquer outros esclarecimentos que julgue serem necessários:

Resposta: *Nada a acrescentar.*

B. QUESITOS DO RÉU:

1. Queira o ilustre perito informar se é possível detectar a falsificação de uma carteira de habilitação, quando a referida falsificação for bem feita, sendo idêntica ou quase idêntica à original.

Resposta: *Sim, pois com a utilização dos equipamentos corretos podemos identificar traços que passam imperceptíveis ao leigo, tais como: alta definição da impressão, alterações provocadas por rasura ou raspagem, o material utilizado para inclusão nos suportes encaminhado pela Casa da Moeda, etc.*

IX. CONCLUSÃO:

Concluo em virtude dos exames efetuados na peça questionada é autêntica, não tendo sofrido nenhum tipo de modificação em seu suporte e, também, nos lançamentos gráficos apostos.

Declaro, portanto, a AUTENTICIDADE DOCUMENTAL da Carteira Nacional de Habilitação periciada, anexada às fls. 79 do presente feito processual, dando por encerrado o presente Laudo Pericial, aos 07 de fevereiro de 2011.

Fulano de Tal
Perito Grafodocumentoscopia
Matricula no Conpej: 01.00.0000